

Designação da Ação: Ação pedagógica, nos processos de conciliação da carreira dupla, em ambientes de aprendizagem híbridos

Modalidade: Oficina de formação

Duração: 50 (25 + 25) horas (formato b-learning)

Destinatários: Professores do 3.º ciclo e secundário

Área de formação: B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-132783/24

Data de validade: 25-11-2027

Razões justificativas da ação:

A portaria n.º 275/2019, de 27 de agosto, cria e regula as Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), com equipas pedagógicas nas escolas envolvidas, que trabalham em conjunto com interlocutores desportivos (treinadores, diretores técnicos e outro staff) para conciliar o sucesso escolar e desportivo de alunos-atletas. Esta oficina surge para apoiar e capacitar as equipas com novos instrumentos pedagógicos que permitam a conceção e execução de planos pedagógicos individuais de conciliação (PPI-C) dos alunos-atletas (AA) em sistemas híbridos de aprendizagem, em colaboração com as entidades desportivas onde efetuam a sua prática desportiva, promovendo desta forma a carreira dupla e a aprendizagem em contexto do aluno-atleta.

Objetivos:

- Contextualizar a educação não formal dos AA nas entidades desportivas;
- Planear intervenções educativas em contexto e baseadas em evidências;
- Apoiar a aquisição de aprendizagens e competências aplicadas ao contexto de prática desportiva;
- Aplicar novas formas de validação de aprendizagens e competências;
- Utilizar plataformas de aprendizagem e comunicação síncrona e assíncrona no ensino híbrido, com guiões de aprendizagem ajustados ao contexto destes AA;
- Utilizar plataformas promotoras de dinâmicas de trabalho em rede produzindo recursos educativos digitais de qualidade;
- Recolher e analisar dados para partilha de práticas entre escola e clube/academia em que os AA se inserem.

Conteúdos:

Didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

Sessão 1. Introdução (3h)

- a. Apresentação da metodologia.
- b. Diagnóstico de capacitação digital.
- c. Análise da legislação.
- d. Caracterização dos alunos-atletas e necessidades de aprendizagem.
- e. Discussão do modelo de apoio psicopedagógico.
- f. Articulação com interlocutores.
- g. Diagnóstico das condições promotoras de aprendizagem.

h. Questões iniciais: 1. Atividades no contexto desportivo? 2. Comunicação entre agentes educativos? 3. Adaptação de competências na prática desportiva? 4. Personalização de ensino e avaliação?

Sessão 2. Diagnóstico e Planeamento (5h)

- a. Visita à academia.
- b. Identificação de instrumentos e interlocutores.
- c. Análise de casos complexos.

Sessão 3. PPI-C no Currículo (3h)

- a. Diagnóstico de aprendizagens digitais.
- b. Aprendizagens essenciais.
- c. Avaliação formativa e sumativa.

Sessão 4. RED (4h)

- a. Qualidade dos RED.
- b. Atividades com RED.

Sessão 5. Articulação Institucional (3h)

- a. Plataformas de comunicação.

Sessão 6. Trabalho Colaborativo (3h)

- a. Plataformas de colaboração.
Sessão 7. Apresentação (4h)
Fórum de atividades com reflexão.

Metodologias de realização da ação:

Presencial	Trabalho autónomo
<p>As sessões 1 e 2, em formato de seminário, os formadores apresentam os conteúdos e acompanham os formandos em visita às instalações desportivas dos AA. Da sessão 2 à 8, atividades do dia-a-dia da equipa pedagógica serão desenvolvidas em formação prática, com demonstrações interativas, tutoriais e apoio em aula, em pequenos grupos e mentoria. Na sessão 9 (4h), presencial e nas instalações desportivas de uma entidade, os formandos apresentam os trabalhos finais, promovendo a partilha de práticas entre a escola e os interlocutores desportivos.</p> <p>Os recursos e atividades estarão numa plataforma de gestão de aprendizagem, com apoio na plataforma de comunicação UAARE. Em grupo e individualmente, os formandos realizarão tarefas como produção de recursos educativos digitais, instrumentos de avaliação e validação de competências, privilegiando a aplicação prática no contexto desportivo dos AA, com momentos de reflexão e monitorização.</p>	<p>Produção de recursos educativos digitais, guiões de trabalho e tutoriais para explorar com os alunos. Estes materiais serão explorados no contexto turma de cada docente, sendo a experiência apresentada nas sessões com os formadores, numa ação de partilha e feedback.</p>

Regime de avaliação dos formandos:

Avaliação dos formandos será feita numa escala de 1 a 10, com base nos seguintes critérios:

A. Participação e Contributos (40%)

Atitudes e valores: Avaliação do relacionamento interpessoal, atitude face à aprendizagem e capacidade de partilha.

Dinâmica de participação: Grau de autonomia e iniciativa demonstrados.

Qualidade das intervenções: Pertinência e contributo das intervenções ao longo da formação.

B. Trabalho de Aplicação de Conteúdos (60%)

Qualidade comunicacional e pedagógica: Clareza, estrutura e adequação pedagógica dos trabalhos realizados.

Relevância para a prática: Aplicabilidade dos conteúdos à prática profissional.

Reflexão crítica: Capacidade de análise crítica do trabalho realizado.

Exposição e apresentação do trabalho final: Eficácia na comunicação dos resultados.

A avaliação será individual, escrita e conforme o despacho n.º 4595/2015 de 6 de maio.

Formação a Distância:

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A significativa vantagem para os formandos é que poderão experimentar as atividades que irão desenvolver com os seus alunos. Isso permitirá detetar dificuldades e constrangimentos cuja superação será facilitada com este conhecimento prévio.

Simultaneamente, os formandos terão de conceber atividades que exigem, elas próprias, o domínio técnico para a sua execução e implementação, o que se torna possível num ambiente de formação híbrido.

Distribuição de horas 15 Nº de horas online síncrono 10 Nº de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância

Os formadores têm conhecimentos de gestão de espaço na plataforma Moodle de forma a orientar a ação. O CFEPO tem um assessor informático que assegura o normal funcionamento da plataforma.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Será utilizada a plataforma Moodle do CFEPO e a plataforma de gestão de aprendizagem, com apoio na plataforma de comunicação UAARE.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A última sessão com a duração de 4 horas será dedicada à reflexão final do trabalho desenvolvido e à respetiva avaliação.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Sessão 1. Introdução (3h)

- a. Apresentação da metodologia.
- b. Diagnóstico de capacitação digital.
- c. Análise da legislação.
- d. Caracterização dos alunos-atletas e necessidades de aprendizagem.
- e. Discussão do modelo de apoio psicopedagógico.
- f. Articulação com interlocutores.
- g. Diagnóstico das condições promotoras de aprendizagem.
- h. Questões iniciais: 1. Atividades no contexto desportivo? 2. Comunicação entre agentes educativos? 3. Adaptação de competências na prática desportiva? 4. Personalização de ensino e avaliação?

Sessão 2. Diagnóstico e Planeamento (5h)

- a. Visita à academia.
- b. Identificação de instrumentos e interlocutores.
- c. Análise de casos complexos.

Sessão 3. PPI-C no Currículo (3h)

- a. Diagnóstico de aprendizagens digitais.
- b. Aprendizagens essenciais.
- c. Avaliação formativa e sumativa.

Sessão 4. RED (4h)

- a. Qualidade dos RED.
- b. Atividades com RED.

Sessão 5. Articulação Institucional (3h)

- a. Plataformas de comunicação.

Sessão 6. Trabalho Colaborativo (3h)

- a. Plataformas de colaboração.

Sessão 7. Apresentação (4h)

Fórum de atividades com reflexão.

Bibliografia fundamental:

- Palmeirão, C., & Alves, J. M. (2017). Construir a autonomia e a flexibilização curricular: os desafios da escola e dos professores. Universidade Católica Portuguesa, Porto
- Topping, K. (s/d). Tutoria. Academia Internacional de Educação. UNESCO
- Lewin, C., & McNicol, S. (2014). Creating the Future Classroom: Evidence from the iTEC project - Full Report. European Schoolnet. <http://itec.eun.org/web/guest/deliverables>
- “Standards and Guidelines for Quality Assurance in The European Higher Education Area /ESG) – Approved by the Ministerial Conference in May 2015
- An Innovative European Sports TutorSHIP MODEL of dual Career of Student-Athletes; Editado: Antonio Sánchez pato; Emanuele Isidor; Antonio Calderón; Julie Brunton´Consórcio Europeu envolvendo 5 Universidades Europeias